



Evento	Salão UFRGS 2014: SIC - XXVI SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2014
Local	Porto Alegre
Título	Cooperação no ensino da ditadura para a construção de uma Justiça De Transição
Autor	ELISA PARAVIZI ESPINDOLA
Orientador	CLARISSA FRANZOI DRI
Instituição	Universidade Federal de Santa Catarina

Esta pesquisa teve como objetivo comparar o ensino dos temas relativos à ditadura militar na disciplina de história em escolas de nível médio no Brasil e na Argentina. Considerando a importância da educação no processo de construção da memória coletiva no que se refere à ditadura militar, o ensino da história representa, por primazia, um instrumento da justiça de transição. Dado que este processo na Argentina já está muito avançado, diferentemente do Brasil, importa comparar ambos os casos e verificar em que medida os conteúdos relativos à ditadura militar ensinados no Brasil e na Argentina relacionam-se com os mecanismos de transição para democracia. Buscou-se também averiguar as possibilidades de cooperação entre os dois países neste tema para o fortalecimento da memória e da transição para a democracia no Cone Sul. Esse projeto de pesquisa classifica-se, através de seus objetivos, enquanto uma pesquisa exploratória e enquanto modelo conceitual operativo, como uma pesquisa bibliográfica com estudo de campo. Para isso, foi feita uma descrição de como é a estrutura da educação básica brasileira e argentina. Também foram conduzidas entrevistas com os professores de história e visitas às seguintes escolas: Escola de Educação Básica Doutor Theodureto Carlos de Faria Souto (Dionísio Cerqueira – Santa Catarina, Brasil) e Escuela de Frontera de Jornada Completa 604 (Bernardo de Irigoyen – Misiones, Argentina) para conhecer a estrutura educacional. As entrevistas seguiram o modelo semi-estruturado com análise qualitativa. A escolha da Argentina se deve pela proximidade geográfica (o que facilita estudos de campo) e pela menor distância cultural entre as populações dos dois países. Além disso, as ditaduras são temas sensíveis à realidade sul-americana e estão em grande medida ausentes das iniciativas de cooperação em curso. O marco teórico do trabalho é baseado no conceito e nos critérios de justiça de transição. As conclusões da pesquisa apontam para uma abordagem do período ditatorial de modo mais objetivo e aprofundado na Argentina do que no Brasil, o que demonstra uma lacuna no processo brasileiro de resgate e construção da memória sobre o período autoritário. A cooperação educacional internacional é uma área de diálogo, troca de experiências, coordenação e integração das políticas para promover ações frente aos desafios da sociedade internacional. Em especial, é possível cooperar através justiça de transição, buscando estabelecer as condições para a reconstrução democrática das sociedades que passaram por experiências conflituosas e autoritárias.